

EXPOSIÇÃO DE MOTIVOS

Nosso homenageado, economista de formação, participou de inúmeras atividades na vida pública e particular nos seus produtivos anos de vida, tais como Deputado Estadual (1947-1950), Secretário da Fazenda (1963), Secretário Interino de Energia e Comunicações (1963), Secretário Geral do CONDEI-CONDEC da Secretaria de Indústria e Comércio (1948), membro da Associação dos Diplomados na Escola Superior de Guerra (ADESG).

Na vida empresarial, foi Diretor Vice-Presidente do Banco Agrícola Mercantil (1946-1967); Diretor da União de Bancos Brasileiros (UNIBANCO, 1967-1968); Diretor da Finasul (1962-1967); Diretor do Banco Mazza, São Paulo, (1966-1969); Presidente do Sindicato dos Bancos do Rio Grande do Sul (1963-1965); Diretor da Urbanizadora Concórdia (1973-1978); Conselheiro Fiscal da VARIG, da Santa Cruz Seguros Gerais, do Grupo Olvebra e do Grupo Springer; Conselheiro e Vice-Presidente da FIN-HAB; Vice-Presidente da Câmara Americana de Comércio e, igualmente, da Câmara de Comércio Teuto Brasileira, Presidente da Sociedade de Economia do Rio Grande do Sul (1957-1959); Conselheiro- -Fundador da Câmara de Comércio Exterior da Associação Comercial de Porto Alegre e Sócio do Moinho Cruzeiro – Specht, em Joaçaba, no Estado de Santa Catarina.

Foi colaborador em diversos jornais gaúchos, tais como Jornal do Comércio, Diário de Notícias e Correio do Povo, além de diversas revistas nacionais. Como torcedor do Grêmio, foi Conselheiro do Clube durante várias gestões.

Em Balneário Camburiú, onde passava a maior parte do ano, foi colaborador do Jornal Tribuna Catarinense, onde escrevia semanalmente na coluna “Reflexão”. Foi Diretor e também professor de Matemática Financeira, sua especialidade, do Curso Contábil Noturno no Colégio Concórdia.

Dedicou-se também com muito empenho às atividades sociais, como luterano, auxiliando em diversas atividades a Igreja Evangélica Luterana do Brasil (IELB). Como rotariano fervoroso, foi Presidente Fundador do Rotary Club Porto Alegre Norte em 1952, com frequência de 100% em suas reuniões semanais. Durante esses anos, dedicou-se a conhecer o máximo possível de clubes no Exterior, tendo efetuado cerca de 130 recuperações em diversos países e Convenções Internacionais. Foi também colaborador emérito da Sociedade Porto-Alegrense de Auxílio aos Necessitados (SPAAN), em suas atividades sociais.

Pelo acima exposto, acreditamos que a pretensão deste reconhecimento público, ao conferirmos a uma via pública do nosso Município o

nome de Emílio Otto Kaminski, receberá a aprovação unânime dos representantes do povo porto-alegrense nesta Casa Legislativa.

Sala das Sessões, 19 de outubro de 2007.

VEREADOR MÁRCIO BINS ELY

PROJETO DE LEI

Denomina Praça Emílio Otto Kaminski o logradouro público cadastrado, conhecido como Praça 03 – Loteamento Heróphilo Azambuja –, localizado no bairro Jardim Carvalho.

Art. 1º Fica denominado Praça Emílio Otto Kaminski o logradouro público cadastrado, conhecido como Praça 03 – Loteamento Heróphilo Azambuja –, localizado no bairro Jardim Carvalho, nos termos da Lei Complementar nº 320, de 2 de maio de 1994, e alterações posteriores.

Parágrafo único. As placas denominativas conterão, abaixo do nome, os seguintes dizeres: Notável Homem Público.

Art. 2º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.